

ENTRE LINHAS E VIDAS: GRUPO DE LETRAMENTO SOCIAL COMO PRÁTICA DE PROMOÇÃO À SAÚDE EM UMA CLÍNICA DA FAMÍLIA, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Letramento; Letramento social; Promoção à saúde; Grupo

Introdução

O analfabetismo funcional atinge uma parcela considerável da população brasileira, fato que é também observável na população de uma Clínica da Família do município do Rio Janeiro. Em 2025, no setor de farmácia, percebeu-se a dificuldade de escrita e compreensão textual por parte de usuários durante a dispensação de medicamentos. Nesse sentido, a autonomia do paciente em relação a compreensão e participação no seu cuidado torna-se prejudicada, visto as dificuldades apresentadas. Tal percepção impulsionou a criação de um grupo de letramento social na unidade, idealizado pelo farmacêutico, com o objetivo de promover saúde no seu sentido ampliado, buscando fortalecer a autonomia dos usuários, valorizando seus saberes populares e estimulando o exercício da cidadania por meio do letramento social, abordando não só temáticas em saúde, mas também a educação e o território.

Métodos

O grupo funciona com encontros semanais em formatos de aulas expositivas com a combinação de práticas interativas, baseando-se no método de Paulo Freire, cada encontro tem uma duração, em média, de duas horas. Os encontros semanais ocorrem em um espaço cedido pela Associação de Moradores da região e o profissional responsável pela condução das aulas é o idealizador do grupo juntamente com o auxílio dos residentes multiprofissionais e de Agentes Comunitários de Saúde. O público são pessoas com dificuldade de escrita e compreensão textual, que tenham manifestado interesse em participar e que residam no território.

Resultados / Discussão

O resultado se dá no campo da construção partindo do princípio em que educação e saúde são processos contínuos e potencializados pelas experiências dos encontros. O grupo discute semanalmente assuntos do cotidiano relacionados à saúde, contemplando pautas além da ausência de doenças como: aspectos ambientais e culturais, leitura de bulas, caderneta de vacinas e a administração correta de medicamentos, suas respectivas posologias e horários. Tais abordagens em aula resultam em orientações e discussões do processo de saúde e doença que não são possíveis dentro de uma consulta tradicional, decorrentes principalmente por conta do tempo. Para além das aulas, o grupo promove acesso e encontros a lugares até então desconhecidos ou pouco explorados pelo público alvo, como passeios à biblioteca, cinema e dispositivos educacionais.

Considerações Finais

O grupo no ano de 2026 dobrou a quantidade de alunos, o que evidencia sua relevância e demonstra ser uma experiência a qual os usuários aderem, propiciando o vínculo e assim, uma vida com mais saúde. A equipe de residentes, juntamente ao farmacêutico, buscou articulação com o Ensino de Jovens e Adultos (EJA), com o intuito de ampliar a experiência e possibilitar o certificado de conclusão de ensino, caso desejado.

Imagens Anexas



Referência Bibliográfica

SECCO, A. C.; KOSTULSKI, C. A.; ARPINI, D. M. O Papel da Equipe nas Práticas Grupais na Atenção Básica em Saúde. Revista Psicologia e Saúde, v. 14, n. 2, abr./jun. 2022, p. 83-98.
MARQUES, S. R. L.; LEMOS, S. M. A. Letramento em saúde e fatores associados em adultos usuários da Atenção Primária, Trab. Educ. Saúde, Rio de Janeiro, v. 16 n. 2, p. 535-559, maio/ago. 2018.